FOLHA DE S.PAULO

Desde 1921

★ 🖈 🛨 UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 97 * QUARTA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 2017 * Nº 32.165

EDIÇÃO SP/DF ★ CONCLUÍDA ÀS 23H59 ★ R\$ 4,00



» CONTRA-ATAQUE Índios protestam no Congresso para pedir a retomada das demarcações de terra e a demissão do ministro da Justiça, Osmar Serraglio; com arcos e flechas, eles confrontaram a polícia, que lançou bombas de gás Poder A7

Fapesp condiciona verba de projetos a medida antiplágio

A Fapesp passará a vetar projetos de melhoria na estrutura de instituições que não adotarem ações contra plágio e desvios de conduta, informa Gabriel Alves. Em 2016, a fundação de fomento à pesquisa, ligada ao governo de SP, repassou R\$ 56 milhões para esse fim. Ciência B5

Solto há 2 meses, goleiro Bruno deve voltar para prisão, determina STF

Médica inocentada atribui acusações a desconhecimento

Inocentada da acusação de ter matado sete pacientes na UTI de hospital em Curitiba, a médica Virgínia Soares de Souza, 60, atribui as denúncias à "falta de co-nhecimento" de colegas. Hoje, ela vive reclusa e sem perspectivas de continuar na medicina. Cotidiano B3

Roubos de carga e latrocínio sobem no 1º trimestre em SP

300.897 (impressos + digitais)

ATMOSFERA Cotidiano B2 Dia nublado, com um pouco de sol Mínima 17°C Máxima 24°C

» SUSTO Alejandro Anisimoff mostra estragos em sua casa causados por explosões durante

Cotidiano B2 Não devem circular carros 500 com placas cujo final seja:

ILUSTRADA

Popularidade de Nick Cave atinge o auge 2 anos após morte do filho c8

MERCADO

Com parcerias, Uber se prepara para segmento de corridas aéreas A19

DIAS MELHORES

Médico recebe US\$ 1 milhão para plataforma global de saúde Mundo A13

Reforma trabalhista avança e será votada hoje

Projeto prevê jornadas mais flexíveis e pode passar por novas alterações

Uma comissão na Câmara dos Deputados aprovou nesta terça (25), por 27 votos a 10, o relatório do deputado Rogério Marinho (PSDB-RN) sobre a reforma trabalhista.

A proposta, uma das prioridades do governo Michel Temer (PMDB), deve ser votada no plenário nesta quarta (26). Ela altera vários pontos da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e consagra o princípio de que acordos negociados por patrões e empregados devem prevalecer sobre a lei.

Entre as mudanças previstas na reforma também estão jornadas de trabalho mais flexíveis e o fim da contribuição sindical obrigatória.

O texto do governo recebeu ajustes e, segundo o relator, novas alterações podem ser feitas antes da votação. Se aprovado, o projeto segue para o Senado.

A votação é vista como uma espécie de prévia para a reforma da Previdência, que precisa do apoio de pelo menos 60% dos congressistas. Na trabalhista, basta o aval de mais da metade dos deputados presentes.

Após a direção do PSB definir que filiados deveriam votar contra as reformas, a bancada do partido não seguiu a orientação e rachou durante a análise. Mercado A15

Governo sofre derrota em votação na Câmara sobre socorro aos Estados. **A18**

MÔNICA BERGAMO

Mulher de Santana diz que Andrade bancou trabalhos feitos na Venezuela

A Andrade Gutierrez deu dinheiro para o marqueteiro João Santana participar de campanhas na Venezuela, ainda na época de Hugo Chávez. A revelação está na delação premiada da mulher dele, Mônica Moura. A empreiteira não se manifestou.

Declarações de Santana sobre Dilma Rousseff ao Tribunal Superior Eleitoral foram recheadas de elogios. Ilustrada C2

Intervenção do governo suspende a licitação do BB

O Banco do Brasil decidiu não homologar o resultado da licitação de publicidade até que auditoria interna apure indícios de direcionamento. O nome da primeira colocada, Multi Solution, foi antecipado à Folha.

O vazamento da licitação irritou o Planalto, que pediu solução rápida. Ficou acertado que o banco suspenderia o resultado até que o caso fosse elucidado. Poder A4

FRANCICO DAUDT

com a verdade

Cotidiano B2

EDITORIAIS Opinião A2

acerca de licitação do BB e gestão das empresas do governo, e **"Marcha redu**zida", sobre gasto em pesquisa no Brasil e nos EUA.

OAS pode delatar Nossa espécie tem **fundos de pensão** relação de conflito eatingir Judiciário

A empreiteira OAS promete entregar à Operação Lava Jato casos de pagamentos de propina para dirigentes de fundos de pensão e

O fundo de pensão dos funcionários da Caixa é um dos alvos da proposta de delação, ainda em negociação com a Procuradoria, Poder A6



Indígenas e policiais entram em confronto em frente a Congresso

Com arcos e flechas, manifestantes foram dispersados com gás lacrimogêneo e balas de borracha em Brasília

Grupo pedia a saída do cargo do ministro da Justiça, Osmar Serraglio, que é ligado à bancada ruralista

chem barriga de ninguém".

A declaração de Serraglio provocou uma forte troca de ataques entre indigenistas e

genista Missionário, vinculado à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), classificou como "vergonho-sa" e eivada de "ignorância"

B HYUNDAI

RADIAL LEST

VILA GUILHERME

RAPOSO SUMARÉ

TATUAPÉ

SÃO PAULO CAPITAI

(11) 5501-8000

(11) 3855-6150

(11) 3643-5700

(11) 3894-4000

(11) 5538-1000

BRAZ LEME

COLÔMBIA

IBIRAPUERA

CEASA



MARINA DIAS

Um grupo de índios fez um protesto nesta terça-feira (25) em frente ao Congresso Nacional pedindo a retomada das demarcações de terras indígenas e a saída do ministro da Justiça, Osmar Serraglio, do cargo. Houve confronto.

Organizadores estimaram em 3.000 os índios em frente à sede do Poder Legislativo.

A manifestação começou no início da tarde e, por volta das 15h40, os indígenas entraram conflito com a Polícia Legislativa, que fazia a segurança da Câmara dos Deputados e do Senado.

Os manifestantes usavam arco e flecha e os policiais, bombas de efeito moral, escudos e cassetetes.

Além da retomada das de marcações e da saída de Serraglio, os índios pedem o fortalecimento da Funai (Fundacão Nacional do Índio), órgão que é submetido à pasta da

Pouco depois das 16 horas, carros da Polícia Militar do Distrito Federal chegaram ao Congresso para reforçar a segurança do local.

Os manifestantes foram dispersados pelos policiais enquanto tentavam deixar no espelho d'água do Congresso cerca de 200 caixões, que representavam líderes indígenas assassinados em conflitos de terra.

Os índios que manifestaram em frente ao Congresso participam do Acampamento Terra Livre 2017, evento que vai até a próxima sexta (28) com reivindicações contrárias a diversas medidas em tramitação no Congresso vistas como negativas aos índios, além da nomeação de Serraglio para o Ministério da Justiça e o que eles veem como enfraquecimento da Funai.

Ligado à bancada ruralista —historicamente em con-flito com os índios— e deputado licenciado pelo PMDB do Paraná, o ministro da Justiça afirmou à Folha em março que os envolvidos em conflitos no campo deveriam parar com a discussão sobre terras, que segundo ele "não en-

VALE DO RIO DOCE

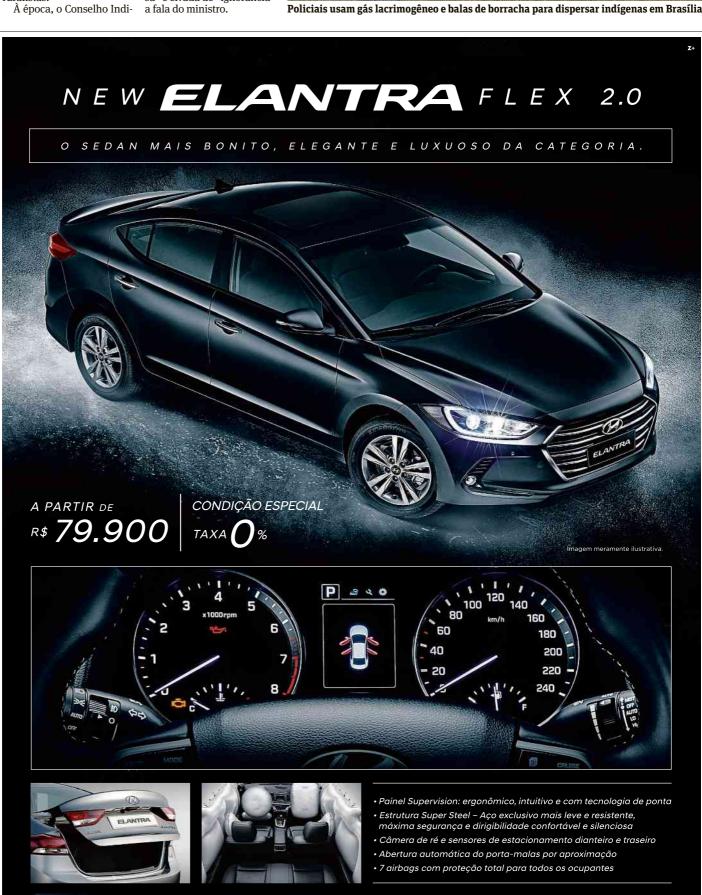
Dirigente regional do MST de Minas é assassinado a tiros

DE SÃO PAULO - O MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) de Minas Gerais informou que um dos seus dirigentes regionais, Silvino Nunes Gouveia, 51, foi morto com dez tiros no domingo (23).

Segundo o MST, Gouveia estava em casa quando foi chamado por volta das 20h. Ao sair, foi recebido com os tiros.

O crime aconteceu no Assentamento Liberdade, no município de Periquito, no Vale do Rio Doce, região com mais de 1.200 famílias sem-terra em cinco acampamentos.

O MST afirmou que Gouveia já tinha sido alvo de ameaças. "A solução destes conflitos só será possível com medidas concretas do Estado: assentar nossas famílias e punir os responsáveis", diz nota da entidade.



www.caoa.com.br

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

GRANDE SÃO PAULO

(11) 4133-4377

(11) 2461-8000

(11) 2284-2800

(11) 4433-4500

(11) 4770-0000

erá informado antes da contratação. Condições sujeitas a análise e aprovação do crédito e demais cometragem. Uso comercial: garantia de 5 anos ou 100.000 km, o que ocorrer primeiro. Termos e condi-prietário. Não aplicável na modalidada Troca com Troco. Não cumulativo com outras promoções. Il romoção válida até 30/4/2017 ou enquanto durarem os estoques.

INTERIOR DE SÃO PAULO

CAMPINAS PIRACICABA

RIBEIRÃO PRETO SÃO J. DO RIO PRETO

(14) 3104-3060

(19) 3295-6040 (19) 3429-0500

(16) 3913-9430

(17) 2138-8383

HYUNDAI CAOA SÃO PAULO

(11) 2318-3500

(11) 3732-2040

(11) 3803-5900

(11) 2218-8900

ALPHAVILLE

GUARULHOS

SANTO ANDRÉ

SÃO CAETANO

OSASCO